

A dor de todas as ruas vazias

João Ricardo

Universidade NOVA de Lisboa | Portugal



João Ricardo (1993) terminou o mestrado em Artes Musicais na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH/UNL) em 2019, instituição onde também se licenciou em Ciências Musicais em 2016. Aluno de composição do professor Luís Soldado, frequentou também masterclasses e workshops com os compositores e investigadores Jaime Reis, Vincent Debut, Ake Partmerud, Hans Tutschku, João Pedro Oliveira, Carlos Caires, Dimitris Andrikopoulos e António Sousa Dias. É atualmente professor de música e investigador em formação na Linha de Estudos em Ópera e no Grupo de Investigação em Música Contemporânea do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM/NOVA FCSH).

E-mail: joadcricado@gmail.com

Website: <https://cesem.fcsh.unl.pt/en/pessoa/joao-ricardo/>

A conceção desta peça tem como base a sistematização de uma metodologia de composição, desenvolvida como trabalho final de mestrado em Artes Musicais (Ricardo 2019), que testa uma possível associação entre componentes textuais e elementos musicais. Poderá ser encarada como uma transcrição de características textuais para parâmetros musicais. Para isso foi desenvolvido um processo de transcrição em que o texto é tratado como dados em bruto – consoante os caracteres individuais e combinações entre letras, em sílabas, palavras ou frases – resultando em sequências numéricas e alturas de notas, e usadas na construção de motivos, acordes, estruturas, etc.; destas transcrições resultam séries de notas musicais, com alturas e durações específicas, que são tratadas como o material musical disponível para o compositor. Não se trata de uma simples transcrição ou codificação direta de texto em música, mas sim da exploração de como estes processos criptográficos podem ser aplicados artística e criativamente.

O *libretto* consiste no poema de Al Berto *Notas para o Diário* (Al Berto 2017: 39-30), e a vertente criptográfica foi conseguida a partir de fragmentos retirados do livro *As Flores do Mal*, de Fernando Pessoa. Em cada uma das cinco cenas um diferente fragmento de Pessoa serviu como base criptográfica:

- Cena I: “Morreu em mim amis do que o meu passado” (Pessoa 2014: 21);
- Cena II: “Absolutamente doido só por sentir, absolutamente toto por me roçar contra as coisas” (Pessoa 2014: 45);
- Cena III: “Julga-te sempre mais triste e mais infeliz do que és” (Pessoa 2014: 61);
- Cena IV: “Dê-me de beber, que não tenho sede” (Pessoa 2014: 85);
- Cena V: “Nunca fiz mais do que fumar a vida” (Pessoa 2014: 137).

A peça foi estreada no Palácio do Sobralinho no dia 26 de Janeiro de 2019.

AGRADECIMENTOS

Orientadores: Luís Soldado e Alexandre Lyra Leite. Músicos: Rui Baeta, Inês Simões, Catherine Stockwell, Daniela Pinheiro, João Carlos Barata e Sofia Azevedo. Créditos de vídeo: Vitor Hugo Costa. Produção: Inestética.

REFERÊNCIAS

AL BERTO. *Horto de Incêndio*. Porto Editora: Assírio & Alvim, 2017.

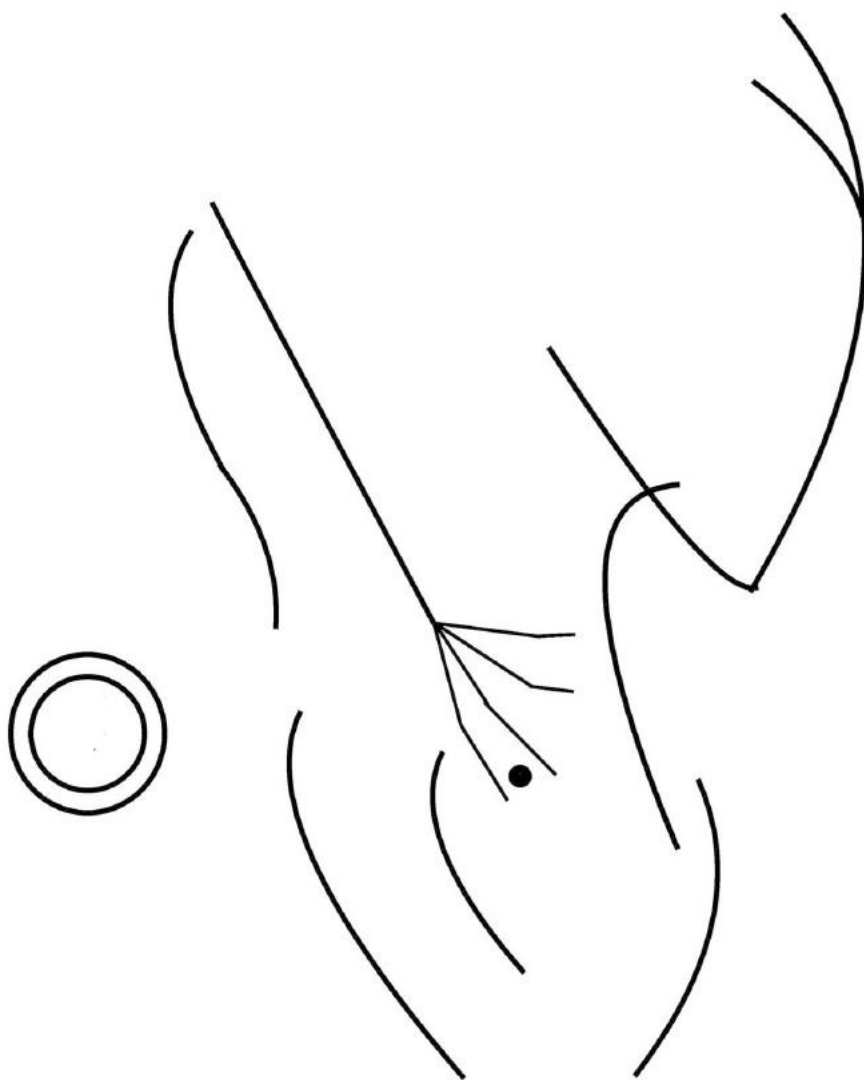
PESSOA, Fernando. *As Flores do Mal*. Lisboa: Guerra e Paz, 2014.

RICARDO, João. *...and Words on Music: O Texto Transcrito como Base para a Composição Musical*. Tese de mestrado disponível em: <http://hdl.handle.net/10362/82084>. NOVA FCSH: 2019.

João Ricardo

a dor de todas as ruas vazias

para 2 cantores e 4 instrumentistas



(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

a dor de todas as ruas vazias (2019)

para 2 cantores e 4 instrumentistas

Projeto desenvolvido no âmbito do **Laboratório de Criação de Ópera Contemporânea**, organizado pela **Inestética companhia teatral** no Palácio do Sobralinho, em Vila Franca de Xira, de Setembro de 2018 a Janeiro de 2019, sob direção artística do compositor Luís Soldado e do encenador Alexandre Lyra Leite.

Notas de programa: A sua conceção tem como base a sistematização de uma metodologia de composição, desenvolvida como trabalho final de mestrado em Artes Musicais (Ricardo 2019), que testa uma possível associação entre componentes textuais e elementos musicais. Poderá ser encarada como uma transcrição de características textuais para parâmetros musicais. Para isso foi desenvolvido um processo de transcrição em que o texto é tratado como dados em bruto – consoante os caracteres individuais e combinações entre letras, em sílabas, palavras ou frases – resultando em sequências numéricas e alturas de notas, e usadas na construção e motivos, acordes, estruturas, etc.; destas transcrições resultam séries de notas musicais, com alturas e durações específicas, que são tratadas como o material musical disponível para o compositor. Não se trata de uma simples transcrição ou codificação direta de texto em música, mas sim da exploração de como estes processos criptográficos podem ser aplicados artística e criativamente.

O *libretto* consiste no poema de Al Berto *Notas para o Diário* (Al Berto 2017: 39-40), e a vertente criptográfica foi conseguida a partir de fragmentos retirados do livro *As Flores do Mal*, de Fernando Pessoa. Em cada uma das cinco cenas um diferente fragmento de texto de Pessoa serviu como base criptográfica:

- Cena I: “Morreu em mim mais do que o meu passado” (Pessoa 2014: 21);
- Cena II: “Absolutamente doido só por sentir, absolutamente roto por me roçar contra as coisas” (Pessoa 2014: 45);
- Cena III: “Julga-te sempre mais triste e mais infeliz do que és” (Pessoa 2014: 61);
- Cena IV: “Dê-me de beber, que não tenho sede” (Pessoa 2014: 85);
- Cena V: “Nunca fiz mais do que fumar a vida” (Pessoa 2014: 137).

Primeira récita: Palácio do Sobralinho, 26 de Janeiro de 2019

Personagens:

Barítono: Rui Baeta

Soprano: Inês Simões

Instrumentação:

Fagote: Catherine Stockwell

Flauta: Daniela Pinheiro

Viola de arco: João Carlos Barata

Violoncelo: Sofia Azevedo

Duração: c. 9'10''

Biografia do compositor: João Ricardo (1993) terminou o mestrado em Artes Musicais na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa (FCSH/UNL) em 2019, instituição onde também se licenciou em Ciências Musicais em 2016. Aluno de composição do professor Luís Soldado, frequentou também masterclasses e workshops com os compositores e investigadores Jaime Reis, Vincent Debut, Ake Parmerud, Hans Tutschku, João Pedro Oliveira, Carlos Caires, Dimitris Andrikopoulos e António Sousa Dias. É atualmente professor de música e investigador em formação na Linha de Estudos em Ópera e no Grupo de Investigação em Música Contemporânea do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM/NOVA FCSH).

Contacto: joãodricardo@gmail.com

notas para o diário – Al Berto em *Horto de Incêndio* (Al Berto 2017: 39-40)

Todos os direitos reservados a Al Berto

deus tem que ser substituído rapidamente por poemas, sílabas sibilantes, lâmpadas acesas, corpos palpáveis, vivos e limpos.

[...]

sinto-me capaz de caminhar na língua aguçada deste silêncio, e na sua simplicidade, na sua clareza, no seu abismo.

sinto-me capaz de acabar com esse vácuo, e de acabar comigo mesmo.

[...]

mas gosto da noite e do riso de cinzas, gosto do deserto, e do acaso da vida. gosto dos enganos, da sorte e dos encontros inesperados.

pernoito quase sempre no lado sagrado do meu coração, ou onde o medo tem a precariedade doutro corpo.

[...]

pois bem, mário - o paraíso sabe-se que chega a lisboa na fragata do alfeite. basta pôr uma lua nervosa no cimo do mastro, e mandar arrear o velame

é isto que é preciso dizer: daqui ninguém sai sem cadastro

[...]

sujo os olhos com sangue. chove torrencialmente. o filme acabou. não nos conheceremos nunca.

[...]

os poemas adormeceram no desassossego da idade. fulguram na perturbação de um tempo cada dia mais curto.

e, por vezes, ouço-os no transe da noite. assolam-me as imagens, rasgam-me as metáforas insidiosas, porcas... e nada escrevo.

o regresso à escrita terminou. a vida toda fodida – e a alma esburacada por uma agonia tamanho deste mar.

[...]

a dor de todas as ruas vazias

Al Berto

João Ricardo

CENA I

"Morreu em mim mais do que o meu passado"

♩ = 120

Soprano *p* *sprechgesang*
deus tem que ser subs - ti - tu'i - do deus tem

Baritone *p* *sprechgesang*
deus tem que ser subs - ti - tu'i - do deus tem que ser subs -

Flute *ff* *sub. p* *p* *p*

Bassoon *ff* *p* *p*

Viola *ff* *sub. p* *pizz.*

Cello *ff* *sub. p* *pizz.*

S
que ser subs - ti - tu'i - do - deus deus tem que ser subs - ti - tu'i - do - deus tem tu'i - do - ra - pi - da - men -

B
ti - tu'i - do - deus tem que ser subs - ti - tu'i - do subs - ti - tu'i - do - ra - pi - da - men - te

Fl.
p *p*

Bsn.
p *p* *p*

Vla.
pizz.

Vc.
pizz.

A

S
te subs - ti - tu'i - do ra - pi - da - men - te subs - ti - tu'i - do por po - e -

B
subs - ti - tu'i - do ra - pi - da - men - te subs - ti - tu'i - do por po - e - mas

Fl.
p *f*

Bsn.
p *f* *p*

Vla.

Vc.

S
mas por po - e - mas por po - e - mas por po - e - mas por po - e - mas por

B
p *f* *p*
por po - e - mas por po - e - mas por po - e - mas por po - e - mas por po - e -

Fl.
p *f* *p* *f* *p*

Bsn.
f *p* *f* *p*

Vla.

Vc.

14

S *f* *p* *f* *p*
 po - e - mas por po - e - mas por po - e - mas por po - e - mas por po - e - mas por po - e - mas por po - e - mas por po - e - mas

B *f* *p* *f* *p* *f*
 mas por po - e - mas por po - e - mas por po - e - mas por po - e - mas por po - e - mas por po - e - mas por po - e - mas

Fl.

Bsn.

Vla.

Vc.

B

♩ = 60

S *pp* ord. *mp* *pp*
 e - mas lã - m - pa - das

B *pp* ord. *mp* *pp*
 sí - la - bas sí - bi - lan - tes

Fl. *pp* *p*

Bsn. *pp* *pp*

Vla. arco *pp* *mp* *pp*

Vc. arco *pp* *mp* *pp*

23

S *mp* a - ce - *pp* sas *pp* vi

B *pp* cor - pos *mp* pal - pá - veis

Fl. *pp* *pp*

Bsn. *pp* *mp* *pp*

Vla. *mp* *pp* *pp*

Vc. *mp* *pp* *pp*

28

S *mp* vos e *pp* lim - pos

B *pp*

Fl. *mp* *pp*

Bsn. *mp* *pp*

Vla. *mp* *pp*

Vc. *mp* *pp*

CENA II

"Absolutamente doido só por sentir, absolutamente roto por me roçar contra as coisas"

C

♩ = 50

S

B *p obscuro*
sin - to - me ca - paz de ca - mi - nhar na lín - gu'a a - gu - ça - da des - te si -

Fl. 34

Bsn. 34

Vla. 34 *leggiro*
ppp *p* *ppp*

Vc. *sub. ppp*

D

♩ = 60

S

B *mf p*
lên - ci'o e na su - a sim - pli - ci - da - de na su - a cla - re - za

Fl. 39 *ppp p*

Bsn. 39 *ppp*

Vla. 39 *pesado ppp mf*

Vc. 39 *pesado ppp mf*

45

S

B

Fl.

Bsn.

Vla.

Vc.

p *mf* *p* *mf* *lamentoso*

no seu a - bis - mo sin - to - me ca - paz de'a - ca - bar ____ com

ppp

p *mf* *p* *pp* *mf*

p *mf* *p*

p *mf* *p*

50

S

B

Fl.

Bsn.

Vla.

Vc.

p *mf*

es - se vá - cu'o e de'a - ca - bar ____ co - mi - go mes -

p *mf* *pp* *mf*

p *p*

p *p*

E

mf dolce *f*

S mas gos - to da noi - te e do ri - so de cin - zas

B *p*
mo

Fl. *mf* *f*

Bsn.

Vla. *mf* *f*

Vc. *mf* *f*

p

S gos - to do de - ser - to e do a - ca so da vi - da gos - to dos en - ga -

B

Fl. *p* *pp*

Bsn.

Vla. *pp*

Vc. *pp*

F

65

S *mf* nos da sor - te e dos en - con - tros *f* i - nes - pe - ra - dos

B *f* per - no'i to

Fl. *mf* *f*

Bsn. *mf* *f*

Vla. *mp* *f*

Vc. *mp* *f*

70

S

B *f* qua - se sem - pre no la - do sa - gra - do do meu co - ra - ção *mf* ou on - de o

Fl. *mf*

Bsn. *mf*

Vla. *mf*

Vc. *mf*

75

S

B

Fl.

Bsn.

Vla.

Vc.

f

f

p

pp

f

p

pp

f

p

pp

f

p

pp

me - do tem a pre - ca - ri'e - da - de dou - tro cor ___ po

CENA III

G

"Julga-te sempre mais triste e mais infeliz do que és"

♩ = 88

mp agitato

S

B

Fl.

Bsn.

Vla.

Vc.

p

espress.

ppp

mp

p

p

p

Pois bem, má - ri'o o pa - ra - í _____ so sa -

84

S
be - se que che - ga a lis - bo a na fra - ga - ta do al - fei

B

Fl.
p *f* *p*

Bsn.

Vla.
p *p* *f* *p*

Vc.

H

89

S
te

B
mf *ff*
bas - ta pôr u - ma lu - a ner - vo - sa no ci - mo

Fl.
mf *f*

Bsn.
mf *f* *mf*

Vla.
mf

Vc.
mf

94

S

B

Fl.

Bsn.

Vla.

Vc.

do mas - - - - - tro e man - dar - - - - - ar - re - ar

f *mf* *f* *mf*

I

97

S

B

Fl.

Bsn.

Vla.

Vc.

É is - to que

o ve - la - me

ff

f *mf* *f* *f*

100

S. *é pre - ci - so di - zer*

B.

Fl.

Bsn.

Vla.

Vc.

103

S. *da - qui*

B.

Fl.

Bsn.

Vla.

Vc.

106 *sub. p*

S
nín - guém sai sem ca - das - tro

B

Fl.
106

Bsn.
sub. p *ppp*

Vla.
106

Vc.
106

CENA IV

"Dê-me de beber, que não tenho sede"

J

♩ = 60

S
mf
su - jo com san - gue

B
mf
os o - lhos

Fl.
111
mf

Bsn.
mf *p*

Vla.
111
p

Vc.
p

115

S. *mf*

B. *f*

Fl. *p* *f* *mf*

Bsn. *mf*

Vla. *mf*

Vc. *mf*

cho - ve - tor - ren - ci'al men - te

119

S. *mf* *f*

B. *mf* *f*

Fl. *f* *f* *p*

Bsn. *mf* *f* *f* *p*

Vla. *mf*

Vc. *mf*

fil - - - me a - ca bou

fil - - - me a - ca - bou

K

L

S *mf* não nos *mf* nun - ca

B *mf* co - nhe *f* ce - re mos *declamado* os poemas adormeceram no desassossego da idade

Fl. 123 *ppp*

Bsn.

Vla. 123

Vc.

CENA V

"Nunca fiz mais do que fumar a vida"

♩ = 120

S *mf* quase murmurado ful - gu - ram na per - tur - ba - ção ful - gu - ram na per - tur - ba - ção de um tem - po de um tem - po ca - da di - a

B fulguram na perturbação de um tempo

Fl. 128 *f*

Bsn. *f*

Vla. 128 *f*

Vc. *f*

M

132

S
mais cur - to ca - da di - a mais cur - to e por ve - zes ou - ço - os no tran - se no tran - se da noi - te

B
cada dia mais curto e por vezes ouço-os no transe da noite

132

Fl.
f

Bsn.
f

132

Vla.
f

Vc.
f

136

S
as - so - lam - me as i - ma - gens ras - gam - me as me - tá - fo - ras in - si - di - sas e por - cas

B
assolam-me as imagens rasgam-me as metáforas insidiosas e porcas

136

Fl.
f

Bsn.
f

136

Vla.
f

Vc.
f

N

♩ = 50

mp ord.

p

S
e na - da es'cre vo o re - gres - so à es'cri - ta ter - mi - nou

B

Fl. 140

Bsn.

Vla. 140 *dolce*

Vc. *dolce*
p

S 145
e a al__ ma es'bu-ra - ca da por u - ma__

B *pp ord.* *mp* *pp* *mp* *pp*
a vi - da to - da fo - di - da a - go ni - a ta - ma - nho des - te mar

Fl. 145

Bsn.

Vla. 145 *pp* *mp*

Vc. *pp* *mp*